



"Conhecimentos, culturas, medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional". A linha de pesquisa 2025-2030 do Ibero-Amerikanisches Institut (IAI), Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK)

De 2025 a 2030, as atividades de pesquisa do IAI se concentrarão na linha de pesquisa "Conhecimentos, Culturas, Medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional". A linha de pesquisa se baseia nas coleções do instituto e no conhecimento científico especializado disponível no IAI, em suas colaborações e redes, e aborda desafios sociais globais relevantes. Portanto, ela se encaixa no perfil do IAI e em seu papel dentro da rede SPK.

O papel do IAI na Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano

O IAI é uma instituição da Stiftung Preußischer Kulturbesitz (Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano, SPK) em Berlim, uma associação de museus, bibliotecas, arquivos e instituições de pesquisa de renome mundial. Fundada em 1957, a SPK se distingue não apenas por seu tamanho, mas também por sua diversidade. Suas coleções únicas e interdisciplinares abrangem uma ampla área geográfica e oferecem diversidade cultural e profundidade histórica. O perfil especial da SPK está em sua maneira única de vincular cultura e ciência. Entre outras coisas, a SPK é membro da Deutsche Forschungsgemeinschaft (Fundação Alemã de Pesquisa, DFG), membro fundador da rede Berlin Research 50 (BR50) e assinou a Declaração de Berlim sobre Acesso Aberto ao Conhecimento Científico em 2013. Sua atratividade também se reflete em suas várias colaborações nacionais e internacionais com universidades e instituições de pesquisa não universitárias, em projetos conjuntos e outras fontes de financiamento externo, bem como em sua função central no desenvolvimento de infraestruturas de conhecimento. Além do IAI, a rede SPK inclui a Staatsbibliothek zu Berlin, os 21 museus e institutos do Staatliche Museen Berlin, o Geheime Staatsarchiv e o Staatliches Institut für Musikforschung. A SPK é financiada pelo governo federal e pelos dezesseis Länder. Portanto, ele executa tarefas em nome de todo o governo federal.

Fundado em 1930, o IAI faz parte da SPK desde 1962. É uma instituição multidisciplinar, não universitária, dedicada às ciências humanas, aos estudos culturais e às ciências sociais. Como uma instituição de estudos regionais, tem um foco regional - América Latina, Caribe, Espanha e Portugal - e também leva em conta as interconexões transregionais. Isso lhe dá uma orientação genuinamente internacional. A integração igualitária de diferentes áreas de trabalho sob o mesmo teto - coleções, pesquisas e eventos - é o que torna o instituto tão singular. A biblioteca e as coleções especiais do IAI contêm acervos excepcionais sobre as regiões nas quais o instituto se concentra. As tarefas centrais do instituto são desenvolver ainda mais essas coleções multimídia, torná-las acessíveis e preservá-las para o futuro. Com base em suas coleções, o IAI desenvolve suas próprias atividades de pesquisa, participa de projetos conjuntos com universidades, recebe pesquisadores internacionais e executa um programa de publicação multilíngue baseado nos princípios da ciência aberta. Os eventos culturais e científicos são outro elemento central da missão de divulgação do instituto. O programa de eventos tem uma abordagem interdisciplinar,

multidisciplinar e multilíngue e é realizado com uma ampla gama de parceiros colaboradores.

O IAI tem excelentes redes nos campos científico e cultural, tanto em nível nacional quanto internacional. A cooperação estável, o multilinguismo e a inclusão de diversas perspectivas culturais são componentes fundamentais de seu trabalho. Esse perfil permite que o instituto atue como uma ponte entre diferentes atores, instituições, campos de conhecimento e regiões. O IAI é um local de pesquisa atraente para pesquisadores internacionais visitantes, não apenas por causa de seu extenso e, em alguns casos, único acervo (biblioteca e coleções especiais), mas também por causa de suas diversas redes. Ao mesmo tempo, as/os pesquisadoras/es visitantes fortalecem o perfil de pesquisa do IAI com sua experiência e seus conhecimentos especializados. Atores culturais, políticos e diplomáticos da América Latina e do Caribe buscam o diálogo com o IAI, pois encontram conhecimentos especializados não apenas sobre sua própria região, mas também sobre suas relações com a Alemanha e a Europa sob o mesmo teto. A ampla rede fortalece o papel do IAI no diálogo intercultural e, ao mesmo tempo, contribui para a visibilidade da América Latina e do Caribe na política e na opinião pública alemãs.

O IAI contribui ativamente com sua experiência e conhecimento especializado para a rede SPK. A abordagem interdisciplinar do instituto é complementada pela experiência em redes, conhecimento de internacionalização e habilidades gerenciais que também são importantes para outras instituições e para a rede SPK como um todo. O IAI incorpora de forma inovadora o que define a SPK como um todo: a ligação entre ciência, cultura, pesquisa e infraestruturas de conhecimento. O IAI participa ativamente de processos interdisciplinares dentro da SPK e está envolvido na orientação estratégica e no desenvolvimento futuro da rede (SPK Strategy 2030). No campo da pesquisa, por exemplo, ajudou a moldar a política de ciência aberta da SPK, está ativamente envolvido no BR50, colabora com o programa de bolsas 4A Laboratory: Art Histories, Archaeologies, Anthropologies, Aesthetics (4A Lab) junto com o Max Planck Institute for Art History em Florença e coopera com a Universidade de Oxford. O programa de pesquisadoras/es visitantes e bolsas de estudo do IAI tornou-se um modelo para toda a SPK. As parcerias e redes internacionais do IAI, bem como a consideração de perspectivas interculturais no gerenciamento das coleções, são de grande relevância para toda a fundação. Por sua vez, o IAI aproveita as oportunidades temáticas e estruturais oferecidas pela rede SPK e contribui para moldar seu desenvolvimento futuro. A cooperação de conteúdo com outras instituições da SPK é, portanto, muito importante para o IAI. Ele está envolvido em uma ampla gama de colaborações no Kulturforum e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do Campus de Pesquisa de Dahlem.

A pesquisa regional do IAI como contribuição para o intercâmbio transatlântico de experiências e a coprodução transfronteiriça de conhecimento

O IAI realiza pesquisas em ciências humanas, estudos culturais e ciências sociais, com foco na América Latina, no Caribe, na Espanha e em Portugal, bem como em suas interconexões inter-regionais. Projetos financiados por terceiros, especialmente projetos conjuntos com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estran-

geiras, pesquisadoras/es visitantes, redes internacionais e o programa de publicações do instituto desempenham um papel importante na pesquisa do IAI. Os acervos multimídia e diversificados da biblioteca e as coleções especiais são fundamentais para o perfil de pesquisa do instituto. Muitos dos projetos do IAI estão na interface entre pesquisa e coleções, bem como entre ciência e cultura. Com base na orientação regional das coleções e em seu caráter multimídia, o IAI contribui para debates sobre culturas materiais e imateriais em termos de conteúdo e metodologia, levando em conta também os efeitos da transformação digital.

O IAI é um importante centro de pesquisa regional em língua alemã sobre a América Latina e o Caribe graças à sua infraestrutura de conhecimento, à sua produção de conhecimento e às suas diversas redes. O Instituto está representado na diretoria da Associação Alemã de Pesquisa sobre a América Latina (ADLAF) há mais de 20 anos; desde o outono de 2024, a diretora do IAI é presidenta da ADLAF. Com relação à cooperação intraeuropeia de pesquisa sobre a América Latina, o IAI é membro do Conselho Europeu de Pesquisa Social sobre a América Latina (CEISAL) há muitos anos.

O IAI está comprometido com a pesquisa cooperativa, nacional e internacionalmente conectada, que aborda questões socialmente relevantes e contribui para vincular teoria e prática. As atividades de pesquisa dos cientistas do IAI abrangem um amplo espectro de disciplinas. A pesquisa é caracterizada por um forte foco na cooperação, inclusive com comunidades acadêmicas na Alemanha, dentro da estrutura de projetos financiados por terceiros e com acadêmicas/os visitantes internacionais. A produção conjunta de conhecimento com pesquisadoras/es da América Latina e do Caribe, mas também de outras regiões do mundo, permite superar as perspectivas eurocêntricas, "provincializando" a Europa e obtendo uma melhor compreensão das interconexões transregionais. Não vemos a América Latina e o Caribe como uma "região em crise", mas como um importante espaço de inovação. A cooperação científica entre a América Latina, o Caribe e a Europa oferece uma ampla gama de oportunidades para trocar experiências, coproduzir conhecimento e aprender uns com os outros. A comparação de diferentes perspectivas e a vinculação de diferentes práticas de conhecimento podem contribuir de forma importante para a solução de problemas comuns. A América Latina é importante para a Alemanha e a Europa porque as experiências sociais e a produção de conhecimento dessa região oferecem respostas a desafios sociais globais, como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desigualdades interdependentes, migração transnacional, diversidade cultural e cidadania plural. No entanto, a diversificada produção de conhecimento da América Latina e do Caribe não é suficientemente conhecida na Alemanha e na Europa. Isso não se deve apenas às barreiras linguísticas, mas também às desigualdades estruturais na circulação internacional do conhecimento. Nesse contexto, o IAI, como uma instituição de ligação entre as ciências humanas, os estudos culturais e as ciências sociais, faz uma importante contribuição para trazer os resultados de pesquisa da América Latina e do Caribe para os debates nos países de língua alemã. As infraestruturas de conhecimento acessíveis ao público, o programa de publicações, a própria pesquisa do instituto, a rede de pesquisadoras/es visitantes e os diversos eventos científicos e culturais desempenham um papel importante nesse sentido. Com sua experiência em cooperação e tradução, o IAI está em uma posição única

para fazer contribuições importantes para essa cooperação transatlântica pluralista, inclusiva e intercultural.

Nesse contexto, os princípios e as diretrizes sobre ciência aberta são importantes para o IAI, pois visam abrir ainda mais a ciência para a sociedade, disponibilizar dados, métodos e publicações de acordo com padrões abertos e, assim, permitir um acesso mais amplo e equitativo ao conhecimento. O IAI tem sua própria estratégia de ciência aberta, com as áreas de ação de digitalização para ciência aberta, publicação de ciência aberta e gerenciamento de dados de pesquisa. Ela está significativamente envolvida no desenvolvimento e na implementação da política de ciência aberta da SPK e participa ativamente da implementação da ciência aberta em seus comitês e redes nacionais e internacionais. Juntamente com seus parceiros de cooperação, também realiza projetos financiados por terceiros e orientados internacionalmente, nos quais as abordagens de ciência aberta são testadas e comparadas.

A linha de pesquisa "Conhecimento, culturas e medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional".

De 2025 a 2030, as atividades de pesquisa do IAI serão orientadas pela linha de pesquisa "Conhecimento, culturas e medialidades. A América Latina e o Caribe em perspectiva transregional". O IAI refere-se deliberadamente a uma linha de pesquisa em vez de um foco de pesquisa. Isso reflete o fato de que, além de suas contribuições para a linha de pesquisa, as pesquisadoras/os pesquisadores do instituto estão envolvidas/os em outras atividades acadêmicas que lhes permitem aproveitar ao máximo seus conhecimentos e redes individuais.

Com essa linha de pesquisa, o IAI busca três objetivos estratégicos fundamentais. Em primeiro lugar, o foco em uma linha de pesquisa fortalece a cooperação relacionada ao conteúdo e o intercâmbio interdisciplinar dentro do instituto. Em segundo lugar, a linha de pesquisa agrupa as atividades de pesquisa do IAI. Isso não apenas inicia e desenvolve projetos de pesquisa conjuntos, mas também estabelece a base para o financiamento externo. Em terceiro lugar, a linha de pesquisa comunica as diversas atividades de pesquisa do instituto para o mundo externo com um perfil claramente reconhecível.

A linha de pesquisa "Conhecimento, culturas e medialidades. América Latina e o Caribe em perspectiva transregional" baseia-se nos resultados, nas contribuições e nas experiências das linhas de pesquisa anteriores do IAI, mas estabelece novos acentos e desenvolve novas questões.

O programa de pesquisa se concentra em três áreas: 1) "Produção e Circulação de Conhecimentos", 2) "Produção Cultural e Transferência Cultural" e 3) "Patrimônio Cultural Contestado". Esses temas correspondem ao perfil do IAI e ao seu papel dentro da rede SPK. Eles se baseiam nas coleções científicas e nos conhecimentos especializados do instituto, em suas redes e colaborações, levam em conta os debates científicos atuais e abordam desafios sociais globais relevantes.

Usamos os termos "culturas" e "conhecimentos" no plural para nos referirmos à diversidade e à divergência de conceitos de cultura e conhecimento no campo de ten-

são entre diferentes disciplinas, tradições e práticas. Por medialidades, queremos dizer práticas, contextos e configurações que levam em conta as dimensões materiais e imateriais da linguagem, da imagem, do som e da música. Isso também inclui a intermedialidade, ou seja, as relações, conexões e rupturas entre diferentes mídias, bem como a simultaneidade de diferentes formas de expressão, materialidades e representações, tanto analógicas quanto digitais.

As três áreas temáticas da linha de pesquisa e as questões mais importantes relacionadas a elas são descritas resumidamente a seguir.

Área temática 1: Produção e circulação de conhecimentos

O IAI é um lugar único nessa configuração, onde a produção de conhecimentos na e sobre a América Latina e o Caribe é encontrada em uma variedade de mídias, tanto analógicas quanto digitais, não apenas na forma de livros, revistas e jornais, mas também na forma de legados, documentos gráficos, gravações sonoras, arquivos institucionais, mapas, gráficos e outras coleções. Nesse contexto, o Instituto considera essencial examinar criticamente os atores, os processos, as instituições e as infraestruturas que são cruciais para a produção e a circulação de conhecimentos, pois isso permite combinar reflexões teóricas e metodológicas com aplicações práticas. O objetivo é analisar, explicar e compreender de forma mais diferenciada os processos de produção e circulação de conhecimentos que são determinados por desigualdades multidimensionais persistentes (incluindo renda, gênero, diferenças culturais e étnicas) e interconexões transregionais, a fim de contribuir para sua redução. Isso também requer uma compreensão mais ampla dos debates sociais sobre o reconhecimento da diversidade e da diferença, bem como a valorização de diferentes formas de conhecimento e práticas de conhecimento. Nesse contexto, é muito importante considerar as oportunidades e os riscos da transformação digital, não apenas para entender as transformações fundamentais na produção, circulação e apropriação do conhecimento, mas também para explorar se a transformação digital reduz as desigualdades ou, ao contrário, as reforça ou até mesmo cria novas desigualdades.

O campo multidisciplinar e transdisciplinar da produção e circulação de conhecimentos não se concentra em uma área temática claramente definida. Em vez disso, ele reúne diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e empíricas.

As principais perguntas no contexto dessa área temática incluem:

- a) Que atores, processos, instituições e infraestruturas são fundamentais para a produção e a circulação de conhecimentos na e sobre a América Latina e o Caribe? Que padrões e estratégias podem ser identificados à luz das desigualdades multidimensionais persistentes nos processos de produção e circulação de conhecimentos?
- b) Quais desafios e barreiras as formas de conhecimento e práticas de conhecimento não ocidentais, indígenas e afro-americanas enfrentam, e os formatos colaborativos de produção de conhecimento e práticas de ciência aberta podem contribuir para sua visibilidade, circulação e recepção?

- c) Que impacto a transformação digital está tendo na produção e na circulação de conhecimentos na e sobre a América Latina e o Caribe? Quais são as implicações da crescente penetração da inteligência artificial nas práticas científicas para as humanidades, os estudos culturais e as ciências sociais?

Área temática 2: Produção cultural e transferência cultural

Esta área temática analisa a produção cultural e a transferência cultural na América Latina e no Caribe, levando em conta suas dimensões históricas e interconexões transregionais. Diferentes enfoques teóricos e metodológicos das ciências humanas, dos estudos culturais e das ciências sociais desenvolveram conceitos como transculturação, mestiçagem, hibridização e crioulização para explorar as características específicas, os conteúdos e as medialidades das produções culturais da América Latina e do Caribe. A análise dos processos de transferência cultural, ou seja, a recepção, apropriação, tradução e transformação de significados, práticas e representações culturais, leva em conta os contextos sociais moldados por desigualdades e diferenças multidimensionais.

As coleções multimídia do IAI permitem ligações inovadoras entre fontes textuais, de áudio e visuais. Esses materiais exclusivos e interconectados são de excepcional importância para a pesquisa sobre produção cultural e transferência cultural devido à sua profundidade histórica, amplitude geográfica e diversidade cultural. A interface entre ciência e cultura, implementada por meio do programa de eventos do IAI, também oferece um importante impulso nesse contexto.

As principais perguntas no contexto dessa área temática são:

- a) Quem são os principais atores, grupos intermediários e instituições envolvidos na produção e transferência cultural na América Latina e no Caribe? Que papel eles desempenham na conscientização da produção cultural da região na Europa, especialmente na Alemanha?
- b) Como as mudanças tecnológicas, culturais, políticas e sociais influenciam as medialidades, as intermedialidades e as formas de representação na América Latina e no Caribe? Que oportunidades e desafios a transformação digital apresenta para os canais de produção e distribuição cultural, bem como para a transferência cultural (trans)regional?
- c) Como a produção cultural e as transferências culturais são moldadas por configurações assimétricas, e que papel a diversidade cultural e linguística da América Latina e do Caribe desempenha nesse contexto?

Área temática 3: Patrimônio cultural contestado

Nas últimas décadas, coleções e instituições de coleta, como museus, bibliotecas e arquivos, tornaram-se o ponto de partida para debates sociais sobre o patrimônio cultural tangível e intangível. Isso evidenciou as limitações heurísticas dos conceitos estáticos e essencialistas de patrimônio cultural que surgiram no contexto dos estados-nação, são legitimados por certos tipos de conhecimento e são organizados de acordo com a lógica das infraestruturas de conhecimento centralizadas. Em contrapartida, os conceitos de patrimônio cultural orientados para a prática, que enfatizam

a acessibilidade, a participação e as múltiplas perspectivas no tratamento de objetos culturais e mídias, ganharam importância. Esses conceitos consideram o patrimônio cultural tangível e intangível a partir de uma perspectiva dialógica e processual. No contexto das coleções sobre a América Latina e o Caribe, a colaboração com grupos indígenas e afro-americanos tornou-se um desafio importante para as instituições de coleta. Isso é acompanhado por processos de recirculação, reapropriação, restituição e reinterpretação de objetos. Esses processos criam novas redes de relações transregionais, mas também revelam inconsistências legais, pois os objetos culturais podem estar sujeitos a regimes legais contraditórios.

O IAI adota uma abordagem crítica e reflexiva para as questões de patrimônio cultural, concentrando-se nas complexas relações entre o chamado Norte Global e o chamado Sul Global. Ao fazer isso, também leva em consideração o fato de ser parte da SPK, uma instituição de patrimônio cultural com responsabilidades nacionais. As coleções do Instituto sobre a América Latina e o Caribe e sua complementaridade com os acervos de outras instituições do SPK, em particular o Museu Etnológico, desempenham um papel fundamental nesse contexto.

As principais perguntas no contexto dessa área temática são:

- a) Que conceituações, debates sociais, estruturas jurídicas, processos e práticas existem na Europa e na América Latina/Caribe em relação ao patrimônio cultural? Que processos de aprendizagem mútua são possíveis entre a Alemanha/Europa e a América Latina/Caribe ao lidar com o patrimônio cultural tangível e intangível? Que formas de cooperação existem entre as infraestruturas centrais de conhecimento, por um lado, e as infraestruturas de conhecimento fluidas e baseadas na comunidade de grupos indígenas ou afro-americanos, por outro?
- b) Que impacto a transformação digital está tendo na compreensão do patrimônio cultural e na gestão de coleções? Que oportunidades e desafios ela apresenta? Que desigualdades estão sendo reduzidas, aumentadas ou criadas pela transformação digital? Que questões estão sendo levantadas em relação à soberania dos dados?
- c) Que estratégias os museus, bibliotecas e arquivos estão desenvolvendo para aumentar o acesso às suas coleções, melhorar a participação e promover processos de recirculação, reapropriação e restituição de objetos?

Implementação da linha de pesquisa

O IAI incorporará os principais temas da linha de pesquisa "Conhecimentos, culturas, medialidades. América Latina e o Caribe em perspectiva transregional" de várias maneiras em suas atividades e no desenvolvimento de suas áreas de trabalho entre 2025 e 2030. Projetos conjuntos e outras fontes de financiamento externo desempenham um papel fundamental nesse sentido. Além disso, serão realizadas outras atividades de pesquisa, publicações e conferências, bem como a organização de congressos, simpósios, workshops e exposições. O programa de publicações e o programa de pesquisadores visitantes do IAI (incluindo IAI bolsas e fellowships) também fazem uma contribuição importante para os tópicos abordados na linha de pesquisa.

Um formato importante que não só desempenha um papel na ligação entre as áreas de trabalho do IAI, na formação de redes com instituições de pesquisa nacionais e internacionais e na promoção do intercâmbio acadêmico entre disciplinas, mas também proporciona impulsos inovadores à linha de pesquisa, é o colóquio de pesquisa do IAI. Ele serve para apresentar projetos de pesquisa de pesquisadores visitantes e da equipe do IAI, bem como para trocar ideias e discutir questões epistemológicas e metodológicas.

Uma série de palestras multidisciplinares sobre a linha de pesquisa ajuda a relacionar as diferentes perspectivas disciplinares às três áreas temáticas e a vinculá-las umas às outras. O objetivo também é levar a pesquisa mais disciplinar a um intercâmbio produtivo com a pesquisa regional. Outro aspecto importante da série de palestras é o diálogo entre ciência, sociedade e política. Queremos mostrar como o conhecimento e a troca de experiências com a América Latina e o Caribe são importantes para moldar nosso presente e nosso futuro na Alemanha e na Europa. O IAI pretende fortalecer esse vínculo entre os estudos da América Latina e do Caribe e os debates alemães e europeus por meio de sua linha de pesquisa. Os relatórios anuais ilustrarão e documentarão em detalhes a implementação concreta da linha de pesquisa.